

## As implicações dos Ambientes Educativos Inovadores para as práticas dos professores

**Bento Cavadas | Marisa Correia**

Instituto Politécnico de Santarém/Escola Superior de Educação; Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento da Universidade Lusófona | Instituto Politécnico de Santarém/Escola Superior de Educação; UIDEF, Instituto de Educação, Universidade de Lisboa

### Resumo:

*A iniciativa Future Classroom Lab (European Schoolnet, 2017) visa a promoção de ambientes educativos inovadores (AEI), o que exige às escolas a modificação física da sala de aula, associada à transformação das práticas didáticas (Bannister, 2017; Bento, 2018; OECD, 2017; Pedro, 2017).*

*Decorrente destas orientações foi concebida a unidade curricular (UC) AEI integrada no plano de estudos do Mestrado em Recursos Digitais em Educação do Instituto Politécnico de Santarém/Escola Superior de Educação. Esta UC iniciou-se com a caracterização dos AEI e dos seus princípios e o estudo do modo como as competências para o séc. XXI podem ser desenvolvidas nos AEI. Sabendo que os AEI proporcionam oportunidades únicas para acelerar a geração e difusão de inovação (Osborne, 2016), a UC focou-se também na exploração de diferentes abordagens pedagógicas inovadoras (por exemplo, Project-Based Learning, Inquiry-Based Learning), com a finalidade de capacitar os mestrandos com os conhecimentos essenciais para a utilização dos AEI. Foi dada particular ênfase à conceção e discussão de cenários de aprendizagem inovadores em AEI e à reflexão sobre o seu contributo para as práticas docentes.*

*Esta comunicação apresenta um estudo exploratório acerca das perspetivas dos estudantes, com um perfil profissional de docente, que frequentaram a UC de AEI sobre as implicações desses ambientes para as suas práticas. Para conhecer as suas opiniões e promover a discussão conjunta foi realizada uma entrevista semiaberta de grupo focado, com quatro professoras. A análise de conteúdo das respostas organizou-se em duas dimensões, definidas a priori: 1) Quanto às vantagens associadas à utilização dos AEI foram referidas a colaboração entre professores e alunos; mudança no papel do professor e aluno; motivação; autonomia; 2) No que diz respeito aos constrangimentos associados à utilização dos AEI, os docentes indicaram o trabalho extenso de preparação das atividades, dificuldades de colaboração com outros colegas, complicações na gestão da sala de aula, resistência à mudança, complexidade da construção de recursos educativos adequados aos AEI e limitações de tempo devido à pressão do cumprimento do programa.*

*Este estudo exploratório levanta a necessidade da continuidade da aposta na formação de professores sobre AEI, nomeadamente para os capacitar para a sua utilização em contexto profissional e proporcionar-lhes estratégias para a superação dos constrangimentos que podem associar a estes ambientes.*

**Palavras-chave:** ambientes educativos inovadores; cenários de aprendizagem; competências do século XXI; formação de professores.

### Referências bibliográficas:

Bannister, D. (2017). *Guidelines on Exploring and Adapting – Learning Spaces in Schools*. Brussels: European Schoolnet. Disponível em: [http://files.eun.org/fcl/Learning\\_spaces\\_guidelines\\_Final.pdf](http://files.eun.org/fcl/Learning_spaces_guidelines_Final.pdf)

Bento, M. (2018). Equipamentos e recursos educativos digitais para aprender no séc. XXI. In A. Figueira & A. Monteiro, A. (Orgs.), *Ambientes educativos inovadores e ambientes de aprendizagem para o Século XXI* (pp. 28-34). Santo Tirso: Whitebooks

European Schoolnet (2016). *Future Classroom Lab*. Bruxelas: European Schoolnet. Disponível em: <http://fcl.eun.org/documents/10180/13526/FCL+learning+zones+Dec+2016/a091a761-7a63-443e-afe0-d1870e430686>

OECD (2017). *The OECD Handbook for Innovative Learning Environments*. Paris: OECD Publishing. <https://dx.doi.org/10.1787/9789264277274-en>

Pedro, N. (2017). Ambientes educativos inovadores: o estudo do fator espaço nas 'salas de aula do futuro' portuguesas. *Revista Tempos e Espaços em Educação*, 10(23), pp. 99-108.

Osborne, M. (2016). How Can Innovative Learning Environments Promote the Diffusion of Innovation? *Teachers and Curriculum*, 16(2), 11-17.